

## Comércio internacional de mercadorias, Portugal - Moçambique (2012-2016 e janeiro-setembro 2016-2017)

Walter Anatole Marques <sup>1</sup>

### 1. Nota introdutória

Moçambique é um dos quinze membros da **SADC** (*Southern Africa Development Community* – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral), organização criada em 1992 que tem entre os seus principais objetivos aprofundar a cooperação económica entre os seus membros, com base no equilíbrio, igualdade e benefícios mútuos, proporcionando um livre movimento dos fatores de produção através das fronteiras nacionais e estimular o comércio de produtos e serviços entre os países membros.



De acordo com dados estatísticos divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Moçambique no Anuário Estatístico de 2016, a SADC foi o destino de 27,9% das exportações totais de mercadorias moçambicanas em 2016, cabendo 22,7% à África do Sul. Por sua vez, 33,5% das importações realizadas por Moçambique no mesmo ano tiveram origem no espaço da SADC, tendo 30,7% destas mercadorias sido fornecidas pela África do Sul.

Moçambique foi também, em 1996, um dos fundadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (**CPLP**), que tem entre os seus objetivos, no âmbito da cooperação em todos os domínios, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o levantamento de obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional de bens e serviços entre os seus atuais nove membros.

De acordo com a mesma fonte, as exportações moçambicanas de mercadorias em 2016 para o conjunto dos seus parceiros na CPLP representaram apenas 1,1% do total, cabendo 1% a Portugal.

Na vertente das importações, a CPLP foi a origem de 6,4% das mercadorias, cabendo 5,9% a Portugal e 0,6% ao Brasil.

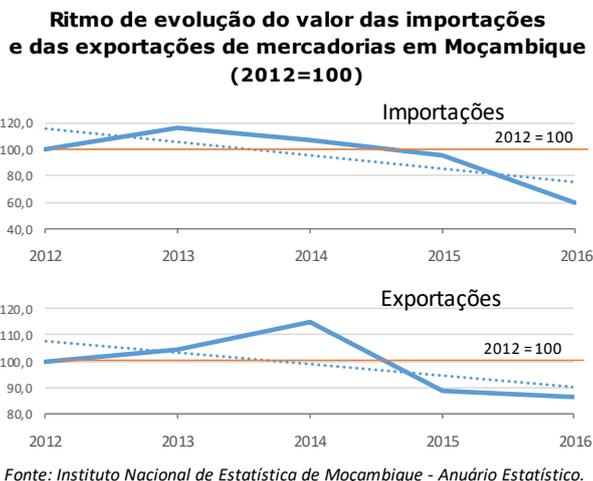
Neste trabalho encontra-se reunido um breve conjunto de dados sobre o comércio externo de Moçambique, para o que se utilizaram dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística de Moçambique nos seus Anuários Estatísticos, e também do International Trade Centre (ITC) no caso dos produtos envolvidos.

<sup>1</sup> Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

Analisa-se também aqui, com algum detalhe, a evolução das importações e das exportações de mercadorias entre Portugal e Moçambique ao longo dos últimos cinco anos (2012 a 2016) e no período acumulado de janeiro a setembro de 2016 e 2017, com base em dados estatísticos divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE), com última atualização em 9 de novembro de 2017.

## 2. Alguns dados sobre o comércio externo de Moçambique

O ritmo de evolução em valor das importações de mercadorias em Moçambique decresceu entre 2013 e 2016, decrescendo também o das exportações a partir de 2014.

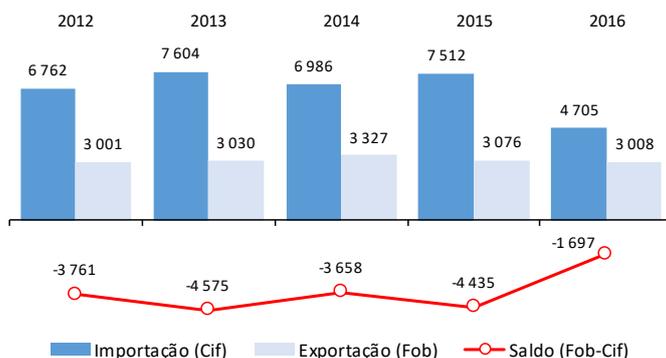


De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Moçambique no Anuário Estatístico para os anos de 2012 a 2016, a Balança Comercial de mercadorias (fob-cif) do país foi deficitária, tendo-se assistido em 2016, de acordo com os dados disponíveis, a uma descida significativa das importações (-37,4%), com prática estagnação das exportações (-2,2%).

Esta descida acentuada das importações, associada ao comportamento das exportações, conduziu a um défice da balança de cerca de -1,7 mil milhões de euros (-61,7% face ao do ano anterior), o mais baixo dos últimos cinco anos, com o grau de cobertura das importações pelas exportações (Fob/Cif) a situar-se em 63,9%.

### Balança Comercial de Moçambique face ao Mundo (2012 a 2016)

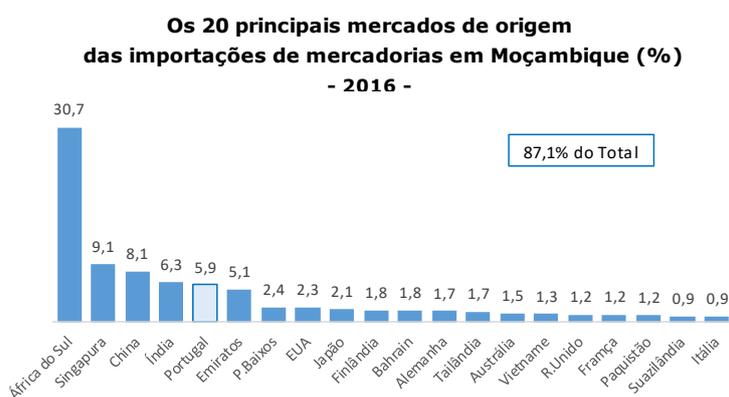
	<i>milhões de Euros</i>				
	2012	2013	2014	2015	2016
Importação (Cif)	6 762	7 604	6 986	7 512	4 705
TVH	-	12,5	-8,1	7,5	-37,4
Exportação (Fob)	3 001	3 030	3 327	3 076	3 008
TVH	-	1,0	9,8	-7,5	-2,2
Saldo (Fob-Cif)	-3 761	-4 575	-3 658	-4 435	-1 697
TVH	-	21,6	-20,0	21,2	-61,7
Cobertura (Fob/Cif) (%)	44,4	39,8	47,6	41,0	63,9



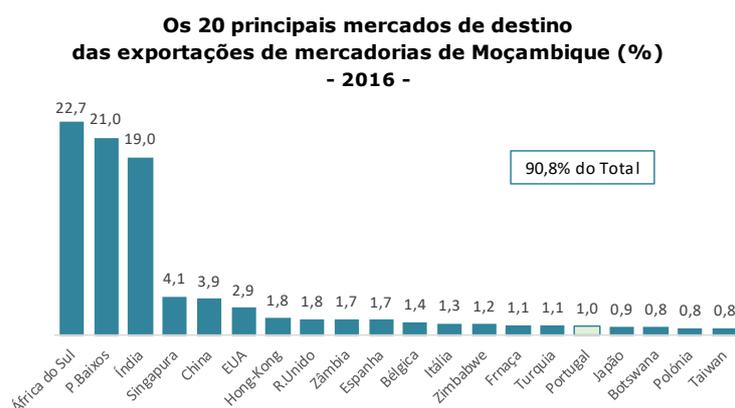
*Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Moçambique - Anuário Estatístico.*

Em 2016, de acordo com os dados veiculados pela mesma fonte sobre as **importações** efetuadas pelo país, Portugal terá ocupado a 5.<sup>a</sup> posição entre os principais fornecedores de mercadorias (5,9% do total das importações), cabendo o primeiro lugar à África do Sul (30,7%), seguida de Singapura (9,1%), da China (8,1%) e da Índia (6,3%).

No mesmo ano, os principais destinos das **exportações** moçambicanas foram a África do Sul (22,7%), os Países Baixos (21%) e a Índia (19%), seguidos de Singapura (4,1%), da China (3,9%) e dos EUA (2,9%). Portugal ocupou aqui a 16.<sup>a</sup> posição (1%), precedido dos países atrás citados e de Hong-Kong (1,8%), do Reino Unido (1,8%), da Zâmbia (1,7%), da Espanha (1,7%), da Bélgica (1,4%), da Itália (1,3%), do Zimbábue (1,2%), da França (1,1%) e da Turquia (1,1%).



Fonte: A partir de dados de base do INE de Moçambique - Anuário Estatístico 2016.



Fonte: A partir de dados de base do INE de Moçambique - Anuário Estatístico 2016.

Na análise da evolução do comércio externo de Moçambique por *Grupos de Produtos* (ver em tabela anexa o conteúdo dos grupos com base nos capítulos do Sistema Harmonizado - Anexo-1), foi utilizada a base de dados do International Trade Centre (ITC), em alternativa aos dados do INE de Moçambique, o que, para além de permitir calcular o peso de Portugal em cada um dos grupos em 2016, permite identificar os principais produtos transacionados desagregados a quatro dígitos da nomenclatura do Sistema Harmonizado.

Há naturalmente um desfasamento entre os totais das duas fontes, principalmente no ano de 2012, que contudo não é relevante em 2016 para o fim em vista (ver quadro no Anexo-2). Em termos globais, Portugal representou 5,9% das importações em 2016, segundo o INE de Moçambique, e 5,8% segundo as estatísticas do ITC, e 1% das exportações de acordo com ambas as fontes).

Nas **importações**, destacaram-se em 2016 as do grupo “**Máquinas, aparelhos e partes**” (20,1% do total), muito diversificadas, que registaram uma quebra significativa em valor face ao ano anterior, tendo Portugal contribuído com uma quota de 10,6% para os fornecimentos deste grupo.

**Importações de mercadorias em Moçambique com origem no Mundo  
por Grupos de Produtos entre 2012 a 2016  
- Peso de Portugal em 2016 -**

*milhões de Euros*

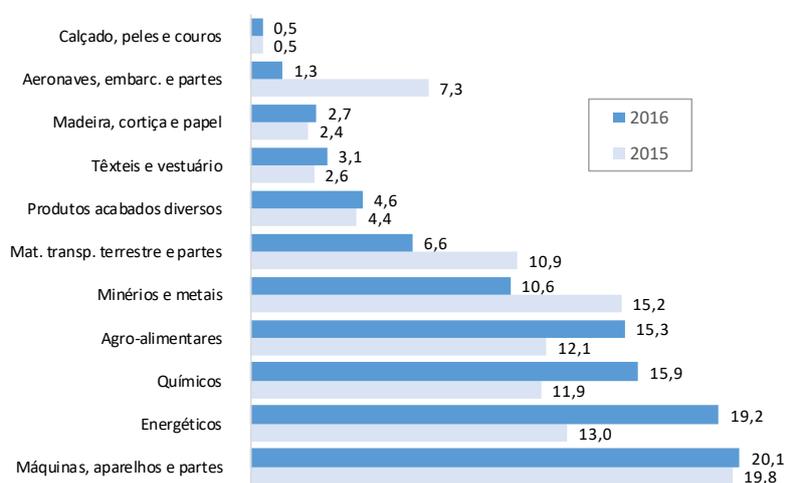
Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	
						% PT (1)
<b>TOTAL</b>	<b>4 803</b>	<b>7 603</b>	<b>6 577</b>	<b>7 124</b>	<b>4 785</b>	<b>5,8</b>
A - Agro-alimentares	632	823	841	865	733	4,1
B - Energéticos	1 145	2 236	1 283	925	919	0,3
C - Químicos	388	583	667	848	761	4,0
D - Madeira, cortiça e papel	91	124	147	169	129	16,1
E - Têxteis e vestuário	97	146	177	184	150	2,8
F - Calçado, peles e couros	72	28	30	35	23	5,7
G - Minérios e metais	910	881	1 026	1 082	509	8,2
H - Máquinas, aparelhos e partes	906	1 085	1 378	1 407	960	10,6
I - Mat. transp. terrestre e partes	396	680	724	780	317	2,2
J - Aeronaves, embarc. e partes	3	13	13	518	63	0,4
K - Produtos acabados diversos	163	1 006	291	310	219	15,9

(1) Peso de Portugal nas importações moçambicanas por grupos de produtos em 2016.

Por memória:

Total de fonte INE-Moç	6 762	7 604	6 986	7 512	4 705	-
------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	---

**Peso dos Grupos de Produtos no Total em 2015 e 2016 (%)**



Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC);: 2012 a 2015 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2016 -ITC a partir do INE-Moç.

Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso no total, os grupos:

- **“Energéticos”** (19,2%, com uma quota de 0,3% para Portugal), em sua grande parte constituídos por refinados de petróleo e energia eléctrica;
- **“Químicos”** (15,9% e quota de 4%), principalmente sais de fluor, medicamentos, substâncias odoríferas para a indústria, reagentes de diagnóstico ou de laboratório, insecticidas e herbicidas, pneus novos, produtos de lavagem e limpeza, embalagens, rolas, cápsulas tubos e outros produtos de plástico, adubos, sangue para uso médico, soros e vacinas;
- **“Agroalimentares** (15,3% e quota de 4,1%), com destaque para o arroz, trigo, milho, peixe congelado, óleos de palma, de soja, de girassol, de cártamo ou de algodão, cerveja, cebolas, alhos e outros produtos hortícolas, vinhos e sumos de frutas, entre outros;
- **“Minérios e metais”** (10,6% e quota de 8,2%), principalmente alumínio em formas brutas, construções em ferro ou aço, cimento hidráulico, barras, tubos, laminados, perfis, parafusos, porcas, rebites e outros produtos de ferro ou aço, construções em alumínio, minérios de ferro e seus concentrados;
- **“Material de transporte terrestre e partes”** (6,6% e quota de 2,2%), designadamente veículos automóveis e tratores, suas partes e acessórios, reboques, partes de veículos e material para via férrea, e bicicletas;
- **“Produtos acabados diversos”** (4,6% e quota de 15,9%), principalmente mobiliário, instrumentos médicos, garrafas e embalagens de vidro, ladrilhos cerâmicos, candeeiros e outros

aparelhos de iluminação, construções pré-fabricadas, assentos mesmo transformáveis em cama, lavatórios, banheiras e sanitários de cerâmica, e aparelhos de raios-X, entre muitos outros;

- **“Têxteis e vestuário”** (3,1% e quota de 2,8%), com destaque para os artefactos têxteis e calçado usados, tecidos, fios e fibras para fiação, sacos para embalagem, cordéis, cordas e cabos, T-shirts e vestuário diverso;
- **“Madeira, cortiça e papel”** (2,7% e quota de 16,1%), como caixas, sacos e embalagens de papel e cartão, livros, selos, papel higiénico, lenços, fraldas e pensos, obras de carpintaria para construção, papel e cartão para escrita em rolos, madeira serrada ou em bruto e contraplacados;
- **“Aeronaves, embarcações e partes”** (1,3% e quota de 0,4%), designadamente veículos aéreos e suas partes;
- **“Calçado, peles e couros”** (0,5% do total com uma quota de 5,7% para Portugal), com predomínio do calçado e suas partes, mas também malas, pastas, estojos e carteiras, vestuário e acessórios em couro, e couros após curtimenta.

Na vertente das **exportações** destacou-se, em 2016, o grupo **“Minérios e metais”** (35,8% do total e uma quota praticamente nula para Portugal), com predomínio do alumínio em formas brutas, em barras, perfis ou fios, minérios de titânio e seus concentrados, pedras preciosas e semi-preciosas, e minérios de nióbio, de tântalo, de vanádio e de zircónio.

**Exportações de mercadorias de Moçambique com destino ao Mundo  
por Grupos de Produtos entre 2012 a 2016  
- Peso de Portugal em 2016 -**

*milhões de Euros*

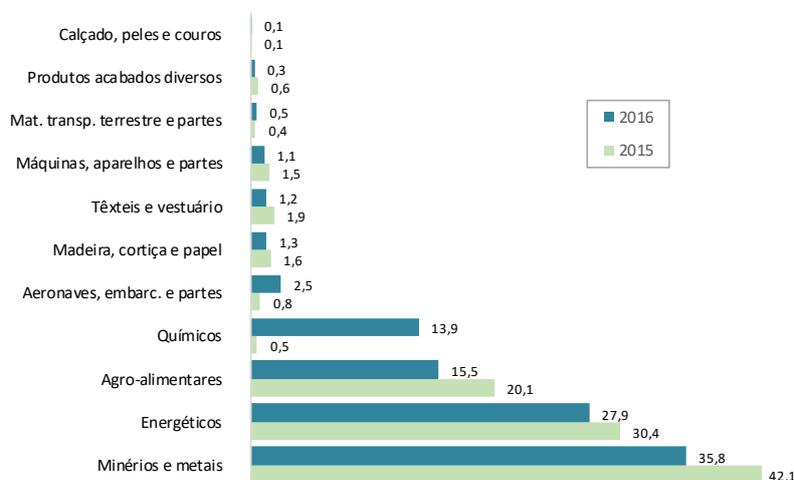
Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	%
						PT (1)
<b>TOTAL</b>	<b>2 698</b>	<b>3 029</b>	<b>3 555</b>	<b>2 879</b>	<b>3 031</b>	<b>1,0</b>
A - Agro-alimentares	445	507	536	577	470	5,7
B - Energéticos	750	1 014	1 068	875	844	0,0
C - Químicos	97	52	362	16	420	0,0
D - Madeira, cortiça e papel	91	43	97	47	39	0,0
E - Têxteis e vestuário	44	93	86	54	38	4,4
F - Calçado, peles e couros	0	1	2	2	2	1,2
G - Minérios e metais	1 063	979	1 310	1 213	1 086	0,0
H - Máquinas, aparelhos e partes	47	81	38	43	33	1,1
I - Mat. transp. terrestre e partes	14	28	8	12	15	0,2
J - Aeronaves, embarc. e partes	64	182	32	23	75	0,0
K - Produtos acabados diversos	83	51	15	18	9	4,3

(1) Peso de Portugal nas exportações moçambicanas por grupos de produtos em 2016.

Por memória:

Total de fonte INE-Moç	3 001	3 030	3 327	3 076	3 008	-
------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	---

**Peso dos Grupos de Produtos no Total em 2015 e 2016 (%)**



Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC); 2012 a 2015 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2016 - ITC a partir do INE-Moç.

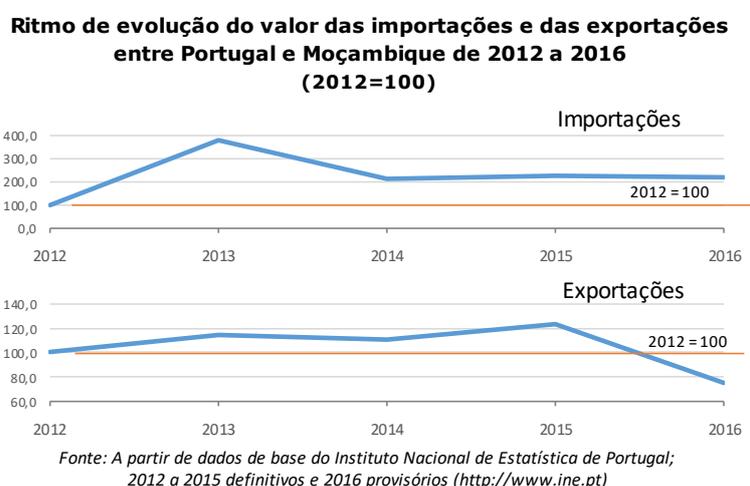
Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso na estrutura, os grupos:

- **“Energéticos”** (27,9% do total e quota praticamente nula para Portugal), principalmente energia elétrica, seguida do gás natural e do coque de hulha, linhite, turfa e carvão de retorta;
- **“Agroalimentares”** (15,5% e uma quota de 5,7% para Portugal), principalmente tabaco não manufacturado, açúcar de cana, crustáceos, cocos, cajú e outros frutos de casca rija, bananas, legumes de vagem em grão, vinhos, óleos de girassol, de cártamo ou de algodão e outras oleaginosas;
- **“Químicos”** (13,9% e quota praticamente nula para Portugal), essencialmente “kieselguhr” ativado, outras matérias naturais ativadas incluindo negros de origem animal, e adubos;
- **“Aeronaves, embarcações e partes”** (2,5% do total e quota nula para Portugal), essencialmente embarcações;
- **“Madeira, cortiça e papel”** (1,3% e quota praticamente nula para Portugal), como madeira serrada, em bruto ou perfilada e selos com curso no país de destino;
- **“Têxteis e vestuário”** (1,2% do total e quota de 4,4% para Portugal), principalmente perucas, pestanas e análogos, algodão cardado ou não, fios de algodão, cairo e outras fibras têxteis vegetais;
- **“Máquinas, aparelhos e partes”** (1,1% do total e quota de 1,1% para Portugal), muito diversificadas.

Os restantes grupos de produtos registaram pesos em relação ao total das exportações de apenas 0,5% e inferiores: **“Material de transporte terrestre e partes”** (0,5% e quota de 0,2%), **“Produtos acabados diversos”** (0,3% e quota de 4,3%) e **“Calçado, peles e couros”** (0,1% do total e quota de 1,2% para Portugal).

### 3. Comércio de mercadorias de Portugal com Moçambique

As importações anuais de Portugal com origem em Moçambique, após uma descida em 2014, têm-se mantido num patamar praticamente constante desde então.



Por sua vez as exportações, tendencialmente crescentes desde 2012, registaram uma quebra abrupta em 2016.

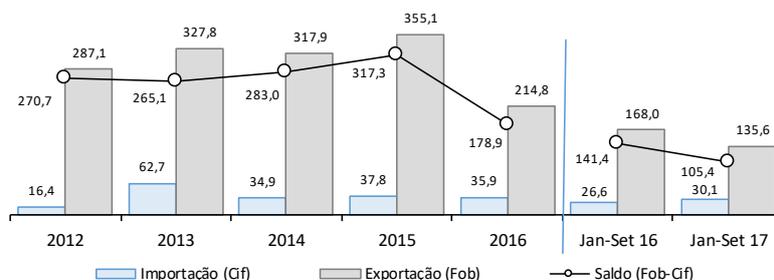
#### 3.1. Balança Comercial

A Balança Comercial de mercadorias com Moçambique é amplamente favorável a Portugal. Ao longo dos últimos cinco anos o maior saldo ocorreu em 2015, com +317,3 milhões de euros, seguido de uma acentuada quebra no ano seguinte (-43,6%), ao reduzir-se para +178,9 milhões de euros.

**Balança Comercial Portugal- Moçambique  
(2012-2016 e Janeiro-Setembro 2016-2017)**

*milhões de Euros*

	2012	2013	2014	2015	2016	Janeiro-Setembro	
						2016	2017
Importação (Cif)	16,4	62,7	34,9	37,8	35,9	26,6	30,1
TVH	-	281,8	-44,3	8,2	-5,0	-	13,4
Exportação (Fob)	287,1	327,8	317,9	355,1	214,8	168,0	135,6
TVH	-	14,2	-3,0	11,7	-39,5	-	-19,3
Saldo (Fob-Cif)	270,7	265,1	283,0	317,3	178,9	141,4	105,4
TVH	-	-2,1	6,8	12,1	-43,6	-	-25,5
Cobertura (Fob/Cif) (%)	1 747,6	522,6	910,6	939,8	598,6	632,3	449,8



*Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-11-2017; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios e 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).*

Nos primeiros nove meses de 2017 registou-se uma descida face ao período homólogo do ano anterior (-25,5%), com o saldo a situar-se em +105,4 milhões de euros.

Este resultado ficou a dever-se principalmente ao comportamento das exportações que, tendo acusado uma quebra de -39,5% em 2016, registaram uma descida de -19,3% no período em análise de 2017.

Dado o significativo desfasamento entre o valor das importações e das exportações de mercadorias, o grau de cobertura das primeiras pelas segundas é muito elevado.

### 3.2. Importações por grupos de produtos

Ao longo dos últimos cinco anos e primeiros nove meses de 2017, as importações portuguesas de mercadorias com origem em Moçambique incidiram em sua grande parte no grupo de produtos “Agroalimentares”, que representou 96,1% do total no período em análise de 2017 e 89,6% em igual período do ano anterior.

### Importações de mercadorias com origem em Moçambique por Grupos de Produtos

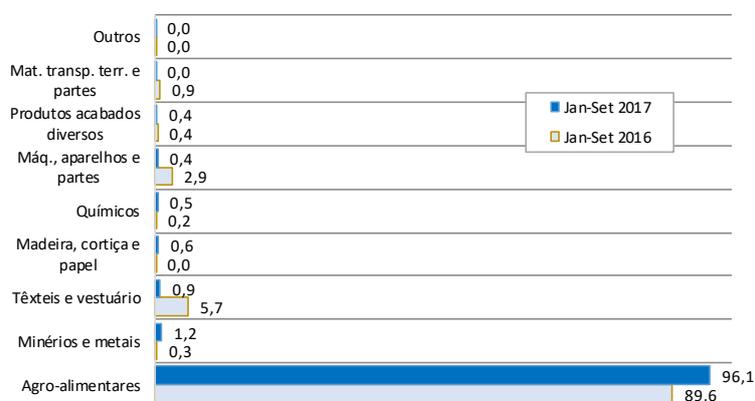
(2012-2016 e Janeiro-Setembro 2016 -2017)

milhares de Euros

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	Jan-Set	
						2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>16 428</b>	<b>62 721</b>	<b>34 911</b>	<b>37 782</b>	<b>35 878</b>	<b>26 570</b>	<b>30 140</b>
<b>t.v.h.</b>	<b>-</b>	<b>281,8</b>	<b>-44,3</b>	<b>8,2</b>	<b>-5,0</b>	<b>-</b>	<b>13,4</b>
A - Agro-alimentares	15 145	59 369	34 021	35 227	32 458	23 803	28 951
B - Energéticos	1	1	0	1	1	1	2
C - Químicos	39	40	21	41	53	40	140
D - Madeira, cortiça e papel	27	10	21	5	13	8	178
E - Têxteis e vestuário	829	1 545	445	2 165	1 757	1 513	265
F - Calçado, peles e couros	0	2	4	9	6	5	2
G - Minérios e metais	195	1 031	11	53	443	84	353
H - Máq., aparelhos e partes	52	635	118	120	796	780	131
I - Mat. transp. terr. e partes	73	2	2	2	228	228	6
J - Aeronaves, embarc. e partes	0	2	153	77	0	0	3
K - Produtos acabados diversos	67	84	114	82	124	107	107

#### Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)

(Janeiro-Setembro de 2016 e 2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-11-2017; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios e 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

No período de janeiro a setembro de 2017, face ao período homólogo de 2016, verificou-se um acréscimo nas importações de +13,4% (+3,6 milhões de euros), que ficou a dever-se a um substancial aumento verificado no grupo “Agroalimentares” (+5,1 milhões de euros), principalmente peixe, crustáceos e moluscos, com prevalência dos crustáceos.

Entre os grupos de produtos com maior peso verificaram-se quebras nos grupos “Têxteis e vestuário” (-1,2 milhões de euros), “Máquinas, aparelhos e partes” (-649 mil euros) e “Material de transporte terrestre e partes” (-222 mil euros) e acréscimos nos grupos “Minérios e metais” (+269 mil euros), “Madeira, cortiça e papel” (+170 mil euros) e “Químicos” (+100 mil euros), tendo estagnado as importações de “Produtos acabados diversos”.

**Importações de mercadorias com origem em Moçambique  
por grupos desagregados por principais produtos**  
(2012-2016 e Janeiro-Setembro 2016 -2017)

*milhares de Euros*

Grupos de produtos	Jan-Set	
	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>26 570</b>	<b>30 140</b>
<b>A - Agro-alimentares</b>	<b>23 803</b>	<b>28 951</b>
03 Peixes, crustáceos e moluscos	16 385	24 049
17 Açúcares e produtos de confeitaria	6 304	4 396
08 Frutas, cascas de citrinos e melões	0	283
24 Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	1 057	194
<b>B - Energéticos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>C - Químicos</b>	<b>40</b>	<b>140</b>
39 Plástico e suas obras	6	136
40 Borracha e suas obras	34	4
<b>D - Madeira, cortiça e papel</b>	<b>8</b>	<b>178</b>
44 Madeira e suas obras; carvão vegetal	6	144
49 Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	2	33
<b>E - Têxteis e vestuário</b>	<b>1 513</b>	<b>265</b>
52 Algodão	1 508	260
<b>F - Calçado, peles e couros</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
<b>G - Minérios e metais</b>	<b>84</b>	<b>353</b>
78 Chumbo e suas obras	0	325
73 Obras de ferro fundido, ferro ou aço	54	15
82 Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	20	4
<b>H - Máq., aparelhos e partes</b>	<b>780</b>	<b>131</b>
84 Máq/aparelh mecânic;react nucl;caldeiras;s/partes	483	99
85 Máq/aparelh eléctric;gravad. som/imagem; s/partes	298	32
<b>I - Mat. transp. terr. e partes</b>	<b>228</b>	<b>6</b>
87 Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	226	6
<b>J - Aeronaves, embarc. e partes</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>K - Produtos acabados diversos</b>	<b>107</b>	<b>107</b>
90 Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic;s/partes	64	60
94 Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	1	18
97 Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	19	17
95 Brinquedos/jogos/artig desporto; s/partes e acess	0	10

*Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-11-2017; 2016 provisórios; 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).*

### 3.3. Exportações por grupos de produtos

As exportações portuguesas para Moçambique registaram em 2016 uma descida de -39,5% (-140,3 milhões de euros) face ao ano anterior, com quebras em todos os onze Grupos de Produtos, incidindo as mais significativas nos grupos “Máquinas, aparelhos e partes” (-53,3 milhões de euros), “Minérios e metais” (-22 milhões), “Energéticos” (-15,6 milhões), “Químicos” (-15,2 milhões), e “Produtos acabados diversos” (-12,5 milhões de euros).

### Exportações de mercadorias com destino a Moçambique por Grupos de Produtos

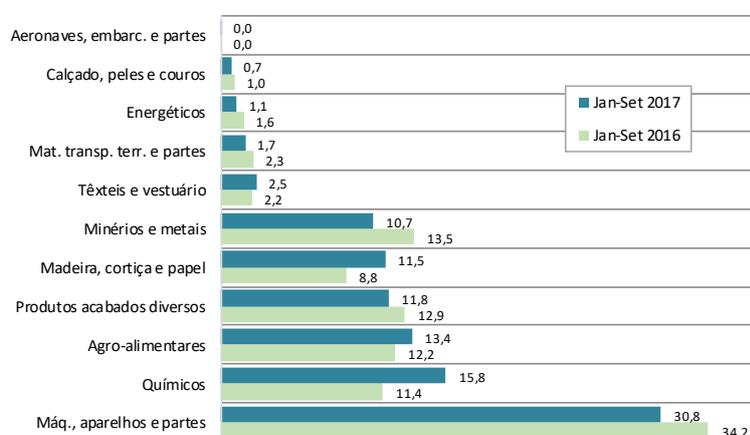
(2012-2016 e Janeiro-Setembro 2016-2017)

milhares de Euros

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	Jan-Set	
						2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>287 104</b>	<b>327 778</b>	<b>317 908</b>	<b>355 081</b>	<b>214 759</b>	<b>168 011</b>	<b>135 566</b>
<b>t.v.h.</b>	-	<b>14,2</b>	<b>-3,0</b>	<b>11,7</b>	<b>-39,5</b>	-	<b>-19,3</b>
A - Agro-alimentares	30 425	35 157	36 705	34 987	26 301	20 517	18 134
B - Energéticos	3 168	2 207	3 370	18 726	3 140	2 662	1 506
C - Químicos	28 696	34 465	39 203	41 810	26 582	19 085	21 398
D - Madeira, cortiça e papel	19 482	19 728	19 602	22 270	18 418	14 802	15 602
E - Têxteis e vestuário	7 706	7 546	7 740	7 716	4 755	3 636	3 376
F - Calçado, peles e couros	2 662	3 011	3 874	5 756	2 052	1 597	986
G - Minérios e metais	33 325	41 976	44 526	48 823	26 798	22 748	14 486
H - Máq., aparelhos e partes	108 936	121 262	108 303	126 620	74 271	57 450	41 813
I - Mat. transp. terr. e partes	15 895	25 997	16 866	7 797	4 533	3 807	2 289
J - Aeronaves, embarc. e partes	7 745	2 230	319	211	47	42	26
K - Produtos acabados diversos	29 064	34 201	37 398	40 365	27 863	21 666	15 949

#### Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)

(Janeiro-Setembro de 2016 e 2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-11-2017; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios e 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

No período de janeiro a setembro de 2017 assistiu-se também a uma descida das exportações face ao período homólogo do ano anterior (-19,3%, ou seja -32,4 milhões de euros).

Registaram-se quebras em nove dos onze grupos de produtos, incidindo a mais volumosa no grupo “Máquinas, aparelhos e partes” (-15,6 milhões de euros), seguida das dos grupos “Minérios e metais” (-8,3 milhões), “Produtos acabados diversos” (-5,7 milhões), “Agroalimentares” (-2,4 milhões), “Material de transporte terrestre e partes” (-1,5 milhões), “Energéticos” (-1,2 milhões), “Calçado, peles e couros” (-610 mil euros), “Têxteis e vestuário” (-260 mil) e “Aeronaves, embarcações e partes” (-16 mil euros).

Por sua vez, verificaram-se acréscimos nas exportações dos grupos “Químicos” (+2,3 milhões de euros) e “Madeira, cortiça e papel” (+801 mil euros).

- Neste período, o grupo com maior peso no total foi “**Máquinas, aparelhos e partes**”, que de janeiro a setembro de 2017 representou 30,8% das exportações com este destino, com predomínio dos transformadores elétricos, fios e cabos elétricos, aparelhos telefónicos, quadros elétricos, interruptores e seccionadores, aparelhos de ar condicionado, refrigeradores e congeladores, computadores e suas unidades, motores e geradores, torneiras e válvulas, entre muitos outros.
- Seguiu-se o grupo “**Químicos**” (15,8%), com destaque para os medicamentos e outros produtos farmacêuticos, plásticos e suas obras, entre outros produtos das indústrias químicas.
- As exportações do grupo “**Agroalimentares**” (13,4%) incidiram em sua grande parte nas preparações e conservas de peixe, azeite, gorduras e óleos, vinhos, preparações à base de cereais e leite, cerveja, peixe congelado, enchidos de carne, café, sumos de frutas e de produtos hortícolas, frutas e outras preparações alimentícias.

- No grupo dos “**Produtos acabados diversos**” (11,8%), muito diversificados, salientou-se o mobiliário, os produtos cerâmicos, como ladrilhos para pavimentação ou revestimento, os candeeiros, os assentos mesmo transformáveis em cama, os instrumentos e aparelhos de precisão incluindo para medicina, a pedra trabalhada de cantaria ou construção, e o vidro e suas obras, entre muitos outros.
- No grupo “**Madeira, cortiça e papel**” (11,5%) evidenciaram-se as exportações de livros e outros produtos das indústrias gráficas, de papel, cartão e suas obras, de obras de marcenaria e peças de carpintaria para construção e de papel higiênico.
- Nas exportações do grupo “**Minérios e metais**” (10,7%) destacaram-se as de produtos de ferro ou aço, como por exemplo elementos de pontes, torres, pórticos, colunas, portas, janelas e seus caixilhos, tubos e perfis, as de barras e perfis de alumínio, as guarnições e ferragens em metais comuns para móveis, portas, janelas e persianas, a cutelaria, os talheres e outras obras de metais comuns, e ferramentas, entre outras.

Os restantes cinco grupos de produtos representaram, no seu conjunto, apenas cerca de 6% do total: “**Têxteis e vestuário**” (2,5%), “**Material de transporte terrestre e suas partes**” (1,7%), “**Energéticos**” (1,1%), “**Calçado, peles e couros**” (0,7%) e “**Aeronaves, embarcações e partes**” (0,02%).

**Exportações de mercadorias com destino a Moçambique  
por grupos desagregados por principais produtos  
(2012-2016 e Janeiro-Setembro 2016 -2017)**

*milhares de Euros*

NC	Grupos de produtos	Jan-Set	
		2016	2017
	<b>TOTAL</b>	<b>168 011</b>	<b>135 566</b>
	<b>A - Agro-alimentares</b>	<b>20 517</b>	<b>18 134</b>
16	Preparações carnes/peixes/crustáceos/moluscos	2 475	3 341
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	1 927	2 835
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	7 785	2 651
19	Prep base cereais ou leite; produtos de pastelaria	1 516	1 959
20	Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas	1 480	1 796
03	Peixes, crustáceos e moluscos	1 072	1 256
09	Café, chá, mate e especiarias	707	953
04	Leite e laticínios, ovos, mel	898	874
21	Preparações alimentícias diversas	1 027	838
	<b>B - Energéticos</b>	<b>2 662</b>	<b>1 506</b>
2710	Refinados de petróleo	2 568	1 412
	<b>C - Químicos</b>	<b>19 085</b>	<b>21 398</b>
30	Produtos farmacêuticos	4 056	6 595
39	Plástico e suas obras	6 704	6 227
38	Produtos diversos das indústrias químicas	4 393	4 723
32	Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes	1 358	1 037
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	680	901
34	Sabões; lubrificant; ceras artif; velas; prep dentista	644	799
40	Borracha e suas obras	688	545
	<b>D - Madeira, cortiça e papel</b>	<b>14 802</b>	<b>15 602</b>
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	6 921	9 923
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	4 433	4 238
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	3 381	1 264
	<b>E - Têxteis e vestuário</b>	<b>3 636</b>	<b>3 376</b>
63	Outr artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	868	917
62	Vestuário excepto de malha e seus acessórios	1 155	781
61	Vestuário de malha e seus acessórios	674	433
57	Tapetes e outros revestimentos de matérias têxteis	333	377
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, cordoaria	267	283
59	Tecid impregnad/revest; art uso técnico mat têxteis	90	238
	<b>F - Calçado, peles e couros</b>	<b>1 597</b>	<b>986</b>
64	Calçado e suas partes	1 011	704
42	Obras de couro; artig viagem/bolsas; obras tripa	526	233
	<b>G - Minérios e metais</b>	<b>22 748</b>	<b>14 486</b>
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	12 141	7 322
76	Alumínio e suas obras	5 168	3 469
83	Obras diversas de metais comuns	1 642	1 286
82	Ferramentas/cutelari/talheres met comum; s/partes	1 102	719
72	Ferro fundido, ferro e aço	1 556	701
74	Cobre e suas obras	412	512
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	682	384

*(continua)*

NC	Grupos de produtos	Jan-Set	
		2016	2017
H	Máq., aparelhos e partes	57 450	41 813
85	Máq/aparelh eléctric; gravad. som/imagem; s/partes	32 554	27 946
84	Máq/aparelh mecânico; react nucl; caldeiras; s/partes	24 896	13 866
I	Mat. transp. terr. e partes	3 807	2 289
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	1 796	1 647
86	Veículos/mat via férrea; aparelh mecân sinalização	2 011	642
J	Aeronaves, embarc. e partes	42	26
K	Produtos acabados diversos	21 666	15 949
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	8 904	7 204
69	Produtos cerâmicos	3 096	2 864
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	4 857	2 480
68	Obras de pedra/gesso/cimento/amianto/mica	2 406	1 431
70	Vidro e suas obras	1 802	1 346

Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-11-2017; 2016 provisórios; 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

## ANEXO -1

### Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos

Grupos de Produtos	Cap's NC/SH
A- Agro-alimentares	01 a 24
B- Energéticos	27
C- Químicos	28 a 40
D- Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E- Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F- Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G- Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H- Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I- Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J- Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K- Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.

## ANEXO -2

### Diferencial entre os dados de fonte INE-Moç. e ITC

10<sup>3</sup> US\$

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Importação</b>					
INE-MZ (1)	8 687 970	10 099 134	9 280 534	8 334 221	5 206 186
ITC (2)	6 177 210	10 099 147	8 743 074	7 907 622	5 295 313
Δ (%)	-28,9	0,0	-5,8	-5,1	1,7
<b>Exportação</b>					
INE-MZ (1)	3 855 538	4 023 719	4 420 530	3 413 271	3 328 236
ITC (2)	3 469 852	4 023 719	4 725 331	3 196 082	3 354 938
Δ (%)	-10,0	0,0	6,9	-6,4	0,8

Fontes: (1) INE-Moç.; (2) International Trade Centre (ITC) - 2012 a 2015 - cálculos do ITC baseados em estatísticas COMTRADE da ONU; 2016 - INE-Moç.